

# DIÁRIO DE UMA

## JUVENTUDE

## PARTICIPATIVA

Produto Educacional

Luana Luiza de Souza Borges

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política (CIAVATTA, 2005, p. 02).

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
Mestrado Profissional em Educação Profissional e  
Tecnológica (ProfEPT)  
Instituto Federal Goiano  
Campus Ceres

**Autora: LUANA LUIZA DE SOUZA BORGES**

**Orientação: Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso**

**Coorientação: Prof. Dr. Marcos Fernandes Sobrinho**

Projeto gráfico, diagramação: Luana Luiza de Souza Borges

Intérprete de Libras nos vídeos: Larissa Luiza de Souza

Revisão: Elisângela Ladeira de Moura Andrade

Plataforma de *design* gráfico: [www.canva.com](http://www.canva.com) (versão gratuita)

*Software* para criação do vídeo: *VideoScribe*

Imagens: As imagens utilizadas foram retiradas do canva em sua versão gratuita e pelo pixabay, buscador de imagens em licenças livres. <https://pixabay.com/>.

Categoria do produto educacional: Livro Digital (*E-book*)

**O Produto Educacional é direcionado aos alunos do Ensino Médio Integrado.**



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons: Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional Public Licence.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/IF Goiano Campus Morrinhos**

B732d Borges, Luana Luiza de Souza.

Diário de uma juventude participativa. / Luana Luiza de Souza Borges. –  
Ceres, GO: IF Goiano, 2022.

34 f. : il. color.

Produto educacional

Orientador: Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso.

Coorientador: Dr. Marcos Fernandes Sobrinho.

Dissertação (mestrado) – Instituto Federal Goiano Campus Ceres,  
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação  
Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2022.

1. Ensino profissional. 2. Educação não-formal. 3. Escolas - Organização  
e administração. I. Cardoso, Flávio Manoel Coelho Borges. II. Sobrinho,  
Marcos Fernandes. III. Instituto Federal Goiano. IV. Título.

CDU 371.11

Fonte: Elaborado pela Bibliotecária-documentalista Morgana Guimarães, CRB1/2837

## APRESENTAÇÃO

O *E-book* "Diário de uma juventude participativa" é um produto educacional resultado da pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), intitulada "Autonomia do educando na Educação Profissional e Tecnológica: a gestão democrático-participativa como espaço formativo".

O Ensino Médio Integrado, ofertado pelos Institutos Federais, coloca-se como uma possibilidade para o alcance de uma formação para além do mercado de trabalho, em uma superação da dualidade histórica da educação básica. O horizonte que se almeja é uma educação com formação integral, *omnilateral*, unitária para todos, tendo como eixos estruturantes: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

Nesse sentido, a gestão escolar democrática prevista pela legislação é um mecanismo para alicerçar a Educação Profissional e Tecnológica. É preciso que a comunidade escolar presente nesse contexto conheça as concepções, os princípios, se aproprie dos conselhos diretivos, das comissões temáticas, das reuniões, consultas públicas, conselhos de classe, grêmios estudantis, atividades de pesquisa, projetos de extensão, atividades culturais, entre outras.

Ao participar dos espaços de gestão escolar com engajamento e com pertencimento é possível conhecer, é possível dialogar, é possível melhorar e inovar. Dessa forma, o exercício democrático-participativo diário irá proporcionar melhores condições na escola e contribuir com a caminhada em busca de uma educação integral, plena, na qual o educando possa desenvolver suas capacidades e dominar as diversas técnicas para além do mundo do trabalho.

**Este produto educacional traz, na forma de diário ficcional, relatos e práticas existentes através do olhar de um jovem, não dispensando a leitura dos documentos institucionais.**

**Espera-se que haja apropriação de conhecimento, reflexão, olhar crítico e que possa contribuir para o fortalecimento da cultura democrático-participativa nos espaços escolares.**

**Tenha uma boa leitura, uma ótima reflexão e excelentes ações!!!**

Olá, diário!!! Acho melhor não, está muito clichê, kkkk. Achei muito interessante a ideia que a professora desenvolveu em sala, ela chamou de diário de campo, no qual tivemos que relatar nossa aprendizagem durante o desenvolvimento de uma aula prática, resolvi, então, me aventurar na escrita. Escrever, além de me ajudar com a redação para o Enem (pressão de todos os lados para me sair bem), que será no próximo ano, vai permitir que eu entenda melhor o mundo (como meus professores sempre dizem) e me ajudar em minhas escolhas para o futuro. Ah!! O futuro... são tantos planos, tantos sonhos, porém, muitos esbarram nas condições econômicas e sociais!

QUEM SOU?  
PARA ONDE  
VOU? ONDE  
ESTOU?

MEUS SONHOS  
VÃO ALÉM DE  
UM "PROJETO  
DE VIDA"



### Vamos refletir?

O tempo presente não é apenas a ponte entre o passado e o futuro, mas a dimensão que "prepara" o futuro. É este que dá sentido ao agir no presente, constituindo-se não só como o espaço privilegiado de construção do projeto de vida, como também para a definição de si (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011, p. 1073).

# Porque ser JOVEM é...

sob o olhar de jovens do Ensino Médio Integrado

"Ser jovem é ter pessoas em sua volta, 'brigando' com você, para que seja alguém na vida. Por mais que nós nem saibamos o que fazer, estudar ou em que trabalhar."

"Ser jovem é ter todas as oportunidades nas mãos, é saber que o futuro guarda muitas coisas, mas essas coisas nós temos que construir para nós."

"Ser jovem é ser espontâneo, livre."

"Ser jovem é o momento de começar a construir seu futuro."



"É ser cheio de expectativa para um futuro promissor. É passar raiva e chorar com toda a pressão que os professores nos colocam para passar no Enem. Se virar para conciliar trabalho com escola e ainda ter um bom psicológico para viver em sociedade."

"Ser jovem é pensar sobre o seu futuro, e nesse pensamento pensar também como é o futuro do mundo que você quer viver."

"Ser jovem é saber aproveitar tudo de bom que a vida nos permite viver, sobre estar sempre em crescimento e sempre buscando melhorias."

"Jovem é aproveitar cada momento de sua vida, é se divertir, é dançar, correr, pular, sorrir, estudar, ganhar novas experiências e conhecimentos."

"Ter a liberdade de sonhar e traçar meu futuro."

"Sonhar e ter vontade de viver, energia pra fazer o que lhe é proposto e etc."

"É fazer planos, sonhar alto, é também uma fase de transições, mudanças, responsabilidade, maturidade, vários pensamentos, enfim... é uma das melhores fases da vida."

"É onde a mágica acontece!"

"Ser jovem é uma mistura de sentimentos, é quando geralmente nos descobrimos e começamos a nos posicionar. É quando passamos a tomar decisões importantes para o nosso futuro e, consequentemente, amadurecendo no processo."

"Ser jovem é sonhar muito, e quebrar a cara igualmente. Já meus sonhos, são muitos, mas acho que todo jovem almeja uma estabilidade econômica e almejo o mesmo."

"Ser jovem é sempre estar buscando coisas novas, sempre tentar inovar e também buscar aquilo que sempre sonhamos."

"Ser jovem é descobrir coisas boas e ruins sobre o mundo. Passar a ter maturidade para entender melhor sobre os sentimentos e responsabilidades, também é aprender a lidar com decepções e angústias. Com isso, é preciso se preparar para a vida e aprender a ter motivação para continuar lutando pelos seus sonhos."

"Ser jovem é estar no auge da disposição e conseguir planejar e alcançar suas metas."

**Porque**

**ser jovem**

**é...**

**Aproveitar as oportunidades, sonhar, traçar metas e objetivos.**

**É se formar enquanto sujeito de direitos e deveres todos os dias. O momento de aprender é agora!!!**

Li algo que me chamou muito a atenção, é um poema. Realmente, com o passar dos anos, vamos esquecendo nosso olhar criativo, indagador, curioso e aguçado de criança. Com o tempo, vamos mudando nossos sonhos da juventude, passamos a viver numa eterna correria... Mas é preciso nos formar para a vida, as fases não passam, elas se juntam. Vamos nos construindo como seres humanos históricos que somos. O desafio é não perder o melhor de nós. O olhar criativo vira inovação, as indagações e a curiosidade dão lugar à criticidade e autonomia.

Eis o poema:

### O HOMEM DA ORELHA VERDE

Um dia num campo de ovelhas  
Vi um homem de verdes orelhas  
Ele era bem velho, bastante idade tinha  
Só sua orelha ficara verdinha  
Sentei-me então a seu lado  
A fim de ver melhor, com cuidado  
Senhor, desculpe minha ousadia, mas na sua idade  
de uma orelha tão verde, qual a utilidade?  
Ele me disse, já sou velho, mas veja que coisa linda  
De um menininho tenho a orelha ainda  
É uma orelha-criança que me ajuda a compreender  
O que os grandes não querem mais entender  
Ouço a voz de pedras e passarinhos  
Nuvens passando, cascatas e riachinhos  
Das conversas de crianças, obscuras ao adulto  
Compreendo sem dificuldade o sentido oculto  
Foi o que o homem de verdes orelhas  
Me disse no campo de ovelhas.

(Gianni Rodari, 1997)

*Estou gostando do curso técnico integrado ao ensino médio que estou cursando, pois tenho possibilidade de seguir para o mercado de trabalho, ou melhor, mundo do trabalho. Tenho opção também de cursar uma faculdade, uma grande vantagem que o Instituto Federal tem me proporcionado. Posso também continuar meus estudos no IF, pois, além do ensino médio, tem o ensino superior e até pós-graduações.*



**O Instituto Federal Goiano foi criado pela Lei n.º 11.892/2008, em um contexto de expansão da rede federal. Assim, os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) passaram a compor o IF Goiano.**

**Os IF's "fundamentam-se em uma ação integrada e referenciada na ocupação e desenvolvimento do território, entendido como lugar de vida" (PACHECO, 2010, p. 15).**

O IF Goiano é uma autarquia federal de educação que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Sendo o **Ensino Médio Integrado** uma dessas modalidades, representa a possibilidade para a superação da **dualidade histórica** da educação básica, na qual a formação geral era ofertada para a elite e a formação profissional para inserção no setor produtivo (CIAVATTA; RAMOS, 2011).

Vamos saber mais sobre  
a fragmentação ou  
dualidade histórica da  
Educação Profissional e  
Tecnológica.

**CLIQUE AQUI.**

QUAL A MISSÃO ("A RAZÃO DE SER") DO IF GOIANO?

A missão do IF Goiano é a de promover educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.

Essa semana vi o documentário “Lute como uma menina” e fiquei pensando que, com o empenho e a luta de todos para defenderem suas escolas, conseguiram impedir que fossem fechadas. Embora as ações e movimentos dos jovens sejam, muitas vezes, encarados com desconfiança ou descrédito pelos adultos, esse obteve êxito pois, os alunos conseguiram ter seus direitos respeitados.

As ocupações mostraram a grande capacidade de organização dos jovens estudantes. Durante os dias de convivência nas escolas ocupadas, criaram comissões para cuidarem da limpeza, segurança, alimentação e outras necessidades do cotidiano. As atividades de aprendizagem, lazer e cultura também estavam presentes. Parece que caiu a ficha, percebi que precisamos entender o contexto, o mundo à nossa volta, para conseguir lutar pelos nossos direitos.

### *Vamos refletir?*

Com efeito, assim como para se endireitar uma vara que se encontra torta não basta colocá-la na posição correta mas, é necessário curvá-la do lado oposto, assim também, no embate ideológico não basta enunciar a concepção correta para que os desvios sejam corrigidos; é necessário abalar as certezas, desautorizar o senso comum. E para isso nada melhor do que demonstrar a falsidade daquilo que é tido como obviamente verdadeiro demonstrando ao mesmo tempo a verdade daquilo que é tido como obviamente falso (SAVIANI, 2018, p. 70).

Refletindo no documentário "Lute como uma menina", houve uma fala que tem me incomodado, quando uma das participantes diz:

"O que a gente fez aqui foi uma escola utópica, uma escola que nem o Estado, nem privatização alguma conseguiu fazer, uma escola com cultura, com conteúdo, participação ativa dos alunos tanto na limpeza, na gestão, na segurança, de todas as formas, impecável."

Tais palavras traduzem de forma objetiva o desejo que temos de uma escola que nos possibilite desenvolver vários aspectos de nossa vida, seja no conteúdo das aulas, na arte, na dança, no esporte, nos movimentos sociais, sempre há o que aprender ou desenvolver. Acredito que seria a formação integral, que está descrita no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

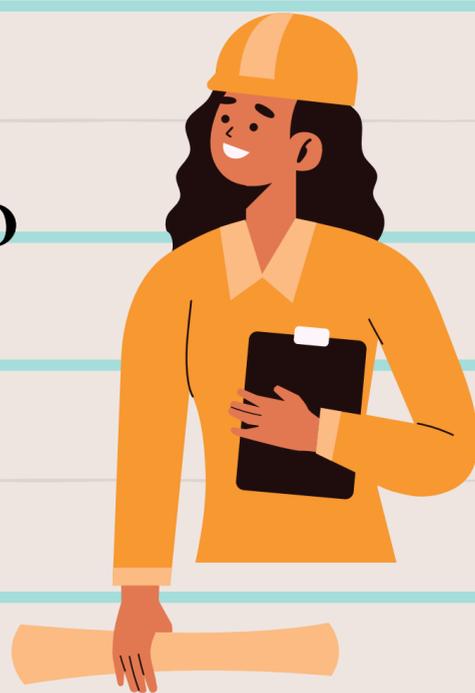


**Obs: ler melhor esse documento, entender os princípios da Educação Profissional e Tecnológica**

# CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MERCADO DE TRABALHO  
X  
MUNDO DO TRABALHO

TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO



A RELAÇÃO PARTE-TOTALIDADE NA PROPOSTA CURRICULAR

TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA COMO CATEGORIAS INDISSOCIÁVEIS DA FORMAÇÃO HUMANA

A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: O TRABALHO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

MUITA COISA???  
COMPLEXO, NÃO!?!?!?

VAMOS TENTAR ENTENDER MELHOR, CLIQUE AQUI!!

Hoje eu conversei com o João, ele faz o segundo ano em outra escola, comentei que estava participando de um projeto de iniciação científica, ele achou muito interessante o que temos no IF em relação ao acesso à pesquisa, ao ensino e atividades de extensão.

Chegamos à conclusão que essa educação pública, gratuita e de qualidade deveria ser ofertada para todos os jovens, pois sabemos o quanto há desigualdades sociais em nosso país, e por meio da educação o futuro de muitos pode ser transformado.

Aqui no IF vai começar a consulta à comunidade para escolher Diretores e Reitor, vou tentar participar da comissão eleitoral local (os alunos que vão eleger quem os representará na comissão) e entender melhor todo esse processo. Assim, posso me preparar para exercer meus direitos de cidadão(ã) nas eleições municipais que ocorrerão neste ano.

Lembrar de  
me inscrever  
para a  
comissão.

# A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

*Tem previsão em leis e documentos institucionais.*

**Constituição da República  
Federativa do Brasil -  
CRFB/1988**

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:  
VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

**Lei de Diretrizes e Bases da  
Educação Nacional  
LDBEN/1996**

Art. 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:  
VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

**Plano Nacional de Educação  
PNE (2014-2024)**

Meta 19: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

**Plano de Desenvolvimento  
Institucional PDI - IF  
Goiano (2019-2023)**

Valores: ética; respeito à diversidade e ao meio ambiente;  
comprometimento; gestão democrática; transparência; integração e excelência na atuação.

*Estava lendo, tem várias leis que falam sobre a gestão escolar democrática. Sabemos que uma gestão democrática não se faz somente com leis e documentos, é preciso a participação de todos que fazem parte da escola.*

*Ao desenvolver uma postura mais participativa no contexto escolar, vamos nos tornando mais participativos na sociedade ou, ao contrário, se somos participativos na sociedade, podemos ser também na escola.*

# PARTICIPAÇÃO

PARTICIPAÇÃO

PARTICIPAÇÃO

PARTICIP  
AÇÃO

PARTICIP  
AÇÃO

*A palavra participação pode ter vários sentidos, tipo : posso fazer parte, tomar parte, ter parte...*

## Participação como presença

- Considera participante somente por estar em um grupo, pela presença física;
- Pode ocorrer por obrigatoriedade, eventualidade ou por necessidade;
- Consiste em uma atuação passiva.



## Participação como representação

- Participação é exercida por representantes eleitos;
- Deve-se atentar para que a representação seja efetiva, não sendo suficiente escolher alguém e se eximir da responsabilidade ou do acompanhamento.

## Participação como expressão verbal e discussão

- Consiste na liberdade de expressão;
- Na oportunidade dada para expressarem opiniões, discutirem ideias e pontos de vista.

## Participação como tomada de decisão

- Consiste no compartilhamento na tomada de decisões, porém, sem a discussão e análise pela coletividade;
- Pode ficar restrita a questões operacionais.

## Participação como engajamento

- Representa o nível mais pleno de participação, reunindo o estar presente, expressar opiniões, acompanhar a participação de representantes;
- O envolvimento é dinâmico;
- Há empenho para o alcance dos objetivos propostos.

Consegui entrar para a comissão eleitoral local, achei que seria algo mais simples, é muito trabalho, mas o que estou aprendendo é muito gratificante. Estou percebendo que a participação dos alunos nos espaços escolares é muito importante, pois somos nós os maiores interessados na organização e desenvolvimento da escola.

Hoje a Luara, que é representante, comentou em sala que terá reunião do conselho de classe, e que ela, como representante, precisaria saber se temos algum questionamento para ela discutir no conselho, ninguém disse nada.

Xiii... a Luara reclamou até. Disse que não é porque ela foi eleita que tudo deve ficar para ela decidir, ela lembrou que é só re-pre-sen-tan-te de classe. Aí fizemos vários apontamentos. Fiquei imaginando se a cultura do cidadão fosse cobrar e ter comunicação com seus representantes, os vereadores, deputados, prefeitos, governadores e presidente estariam com as caixas de e-mail lotadas. kkk

O conselho de classe é outro espaço que às vezes não valorizamos, mas ali também podemos mudar algo que não estamos de acordo.

# Colegiados

O **Conselho Superior**, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IF Goiano.

- Participação de discentes eleitos.

Dentre as competências do **Conselho Superior**, estão: aprovar normas, regulamentos, diretrizes, zelando pelo cumprimento da política educacional.

O **Conselho de Curso** é um órgão colegiado, consultivo que tem por finalidade acompanhar as questões administrativas e acadêmicas, sendo composto pelo coordenador do curso, representante da área técnico-pedagógica, quatro professores e um representante dos estudantes.

As **Comissões Temáticas** são constituídas para tratar de assuntos específicos, elaborar documentos, organizar processos de escolha de dirigentes escolares, possibilitando, em algumas delas, a participação dos discentes.

O **Conselho de Curso** possui como competências: elaborar, implantar e atualizar o PPC, manter atualizadas as ementas, os conteúdos, propor ações que garantam qualidade, estimular a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa e extensão e assessorar a coordenação do curso.

# Colegiados

O **Conselho de Classe**, conforme o artigo 63 do Regulamento do Ensino Médio Técnico (BRASIL, 2019b, n.p.), tem "por finalidade a promoção da qualidade do processo pedagógico, de forma contínua, objetiva e sistemática".

- O **Conselho de Classe** tem como competências: acompanhar, sugerir alterações no PPC ou regulamentos, refletir no processo ensino-aprendizagem, identificar estudantes com dificuldade, possibilitar aos professores a avaliação de sua atuação, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O **Conselho Técnico-Consultivo** tem o objetivo de subsidiar a direção para bom desempenho da gestão, bem como acompanhar e avaliar metas estabelecidas.

O **Conselho Técnico-Consultivo**, como órgão de apoio, é composto pelo Diretor Geral, diretores de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, dois representantes dos docentes, dois técnico-administrativos, dois discentes, um representante dos egressos, dois representantes de pais de alunos e três da sociedade civil.

Os **grêmios estudantis**, como órgãos colegiados de organização dos alunos, se constituem em espaços para o exercício da cidadania, de socialização, troca de saberes, união para busca de direitos, permitindo a autonomia, o debate, valorização de habilidades, ajuda mútua, sendo, assim, um espaço formativo para o desenvolvimento *omnilateral* do educando.

# Elaboração de documentos

- Elaboração de programas e projetos;
- Documentos para consulta pública;
- Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)
- Orçamento Participativo

Os PPCs discorrem sobre a organização administrativa e curricular dos cursos, sendo elaborados de acordo com as diretrizes para o Ensino Médio Técnico e PPI, com a visão de garantir uma formação humana integral, crítica e reflexiva (BRASIL, 2017).

No site institucional são disponibilizados os documentos em elaboração para sugestões da comunidade escolar.

Acesse:

<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/consulta-publica/446-consulta-publica-de-documentos.html>

O orçamento participativo pode ser entendido “como um processo decisório que envolve a participação direta da população na distribuição de recursos públicos a serem aplicados na comunidade durante todo o ano fiscal” (RENNÓ; SOUZA, 2012, p. 236).

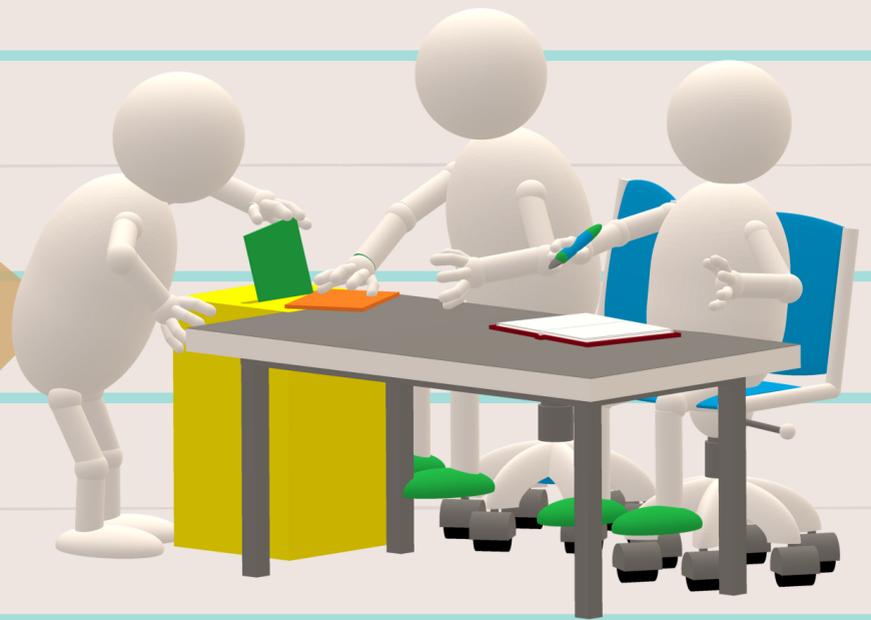
**Saiba mais**  
**sobre o**  
**Orçamento**  
**Público.**  
**CLIQUE AQUI!!!!**

# Representatividade

- Representante de Classe;
- Eleições para o Conselho Superior;
- Eleições do Reitor;
- Eleições para diretores;

Art. 8º O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IF Goiano, tendo a seguinte composição:  
III - representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada ao corpo discente (BRASIL, 2009, n.p.).

Art. 12. O IF Goiano será dirigido por um Reitor, escolhido em processo eletivo pelos servidores do quadro ativo permanente (docentes e técnico-administrativos) lotados na Reitoria e nos *campi*, e pelos estudantes regularmente matriculados, nomeado na forma da legislação vigente (BRASIL, 2009, n.p.).



Parágrafo único.  
Os Diretores-Gerais são escolhidos e nomeados de acordo com o que determina o Art. 13 da Lei n.º 11.892/2008, para mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução (BRASIL, 2009, n.p.)

# Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

programas

projetos

Ensino, Pesquisa e Extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação básica, técnica e tecnológica (BRASIL, 2018, p. 59).

Os programas e/ou projetos terão como objetivos:

I. Realimentar a extensão, o ensino e a pesquisa, contribuindo para a reflexão crítica de concepções e práticas curriculares e para a sistematização do conhecimento produzido, em consonância com a missão, visão, valores, objetivos e finalidades expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano e em seu planejamento estratégico (BRASIL, 2018, p. 69).

*atividades artísticas  
culturais*

**CURSOS**

*esportivas*

eventos  
acadêmicos e  
científicos

estágios supervisionados

Política de  
Acompanhamento de  
Egressos – PAE

**monitorias**

*organização de*

*eventos*

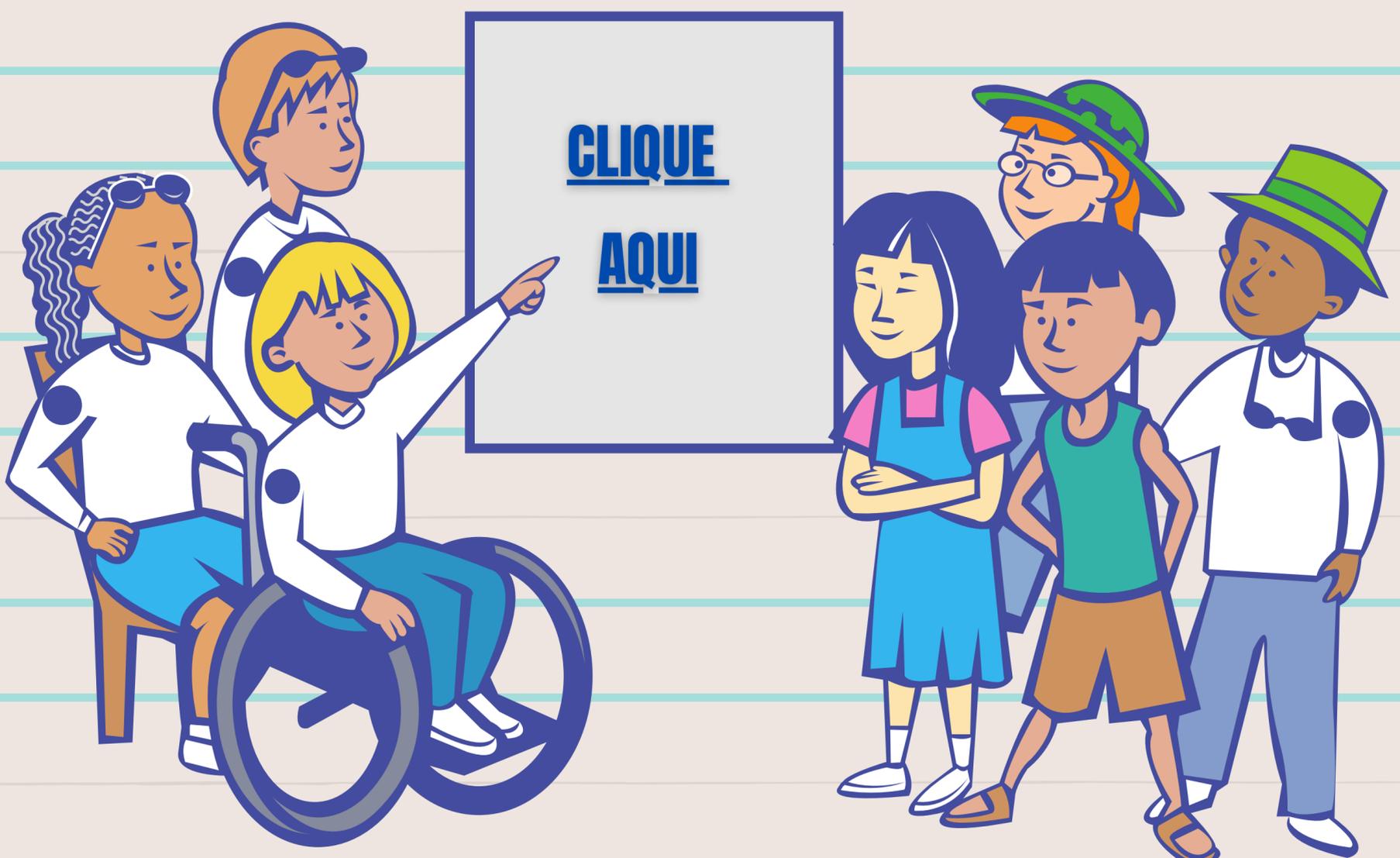
programas de  
qualificação

A força criativa desenvolve-se, principalmente, por meio de estratégias de problematização da realidade e dos conteúdos escolares, suscitando a busca por ferramentas, teóricas e práticas, capazes de auxiliar os indivíduos no enfrentamento de suas tarefas cotidianas e históricas (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p. 74).

*As notícias não são boas: identificaram casos de Covid-19 no Brasil; em todo lugar, na TV, internet, só se fala no vírus e o quanto pode ser perigoso. As aulas serão suspensas por um período, não sabemos ao certo como será, mas espero que as pesquisas avancem e logo possam entender como funciona e as melhores formas de controlar esse vírus. Estávamos conversando sobre a possibilidade de criar um grêmio estudantil em nosso campus, mas, por enquanto, vamos pesquisando e desenvolvendo a ideia até conseguirmos executar.*

## **DESAFIO**

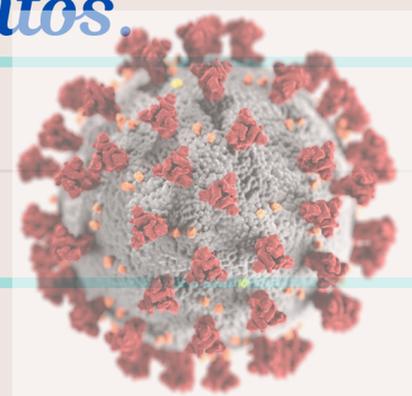
### **VAMOS CRIAR UM GRÊMIO?**



Infelizmente, as aulas não retornaram e teremos que continuar de forma remota, com aulas virtuais. Além de não podermos frequentar a escola, não podemos nos reunir, ir aos parques, cinemas, teatros, academias. Com todo esse cenário de isolamento social, percebo como nossas aulas, os intervalos, as conversas com os amigos fazem falta. Precisamos dessa socialização para nos desenvolvermos.

Vários jovens que iriam fazer o Enem esse ano estão pedindo adiamento, relatam a preocupação com a propagação do vírus. Sem contar a desigualdade social que se acentuou ainda mais. Tenho colegas que não têm computadores, acesso à internet ou até mesmo comida. Por meio do grêmio conseguimos nos mobilizar e montar algumas cestas básicas, mas infelizmente não supre as necessidades. Foi muito bom criar o grêmio, organizamos pela internet mesmo, mas já valeu... conseguimos nos ajudar.

O Instituto tem políticas de assistência estudantil, mas sabemos que a demanda é maior do que é ofertado, e infelizmente há muitos cortes orçamentários na área da educação. Devemos ter consciência do mundo ao nosso redor para podermos lutar por nossos direitos.



# Espaços de participação para equidade

Art. 2º A Assistência Estudantil deve ter por objetivos:  
II - favorecer a autonomia, independência e o rompimento das desigualdades;  
VI - constituir-se uma ferramenta e veículo de equidade e justiça social  
(BRASIL, 2019a, p. 13).



Equidade é um princípio da justiça social que supõe o respeito às diferenças como condição para se atingir a igualdade. Esse princípio permite demonstrar que igualdade não significa homogeneidade, isto é, o não reconhecimento de diferenças entre as pessoas. Por exemplo, não se pode pensar que tratar do mesmo modo uma criança, um adulto, ou um idoso seja igualdade (SPOSATI, 2010, p. 1).



Estou cursando agora o terceiro ano, aprendi muito ano passado sobre participação, democracia, formação humana integral, entendi o quanto é importante participarmos das ações de pesquisa ainda no ensino médio, dos cursos de extensão, dos projetos. Até o grêmio estudantil nós criamos. Logo após retornarem as aulas, como atividade do grêmio organizamos uma palestra sobre cidadania e formação política (que foi muito interessante), fizemos roda de leitura e começamos a ensaiar uma peça teatral.

Nos reunimos e há diversas atividades que gostaríamos de desenvolver em nossa escola, como: atividades culturais, visitas a lugares históricos ou museus, atividades relacionadas ao meio ambiente (preservação, reciclagem, redução do lixo), educação financeira, empreendedorismo, além, claro, de games, "olimpíadas" estudantis e jogos interclasse. Outra atividade que estamos desenvolvendo no grêmio é o jornal, colocamos várias matérias interessantes para toda a juventude escolar, divulgamos os eventos, ações do grêmio... está sendo bem interessante.

Estamos com muitas ideias legais e, para concretizarmos, vamos desenvolvendo os projetos e conversando entre nós, com a coordenação de assistência estudantil e direção.

Aprendi que só aprendemos a decidir, decidindo, o que é pura verdade, pois só se aprende a andar de bicicleta de uma forma ...pedalando, às vezes caímos, mas é preciso levantar e tentar novamente.

Assim, para que nossa voz seja ouvida, precisamos ser participativos e expor nossos anseios para melhorar a nossa realidade.



As atividades do grêmio estão sendo desenvolvidas sempre com alunos do primeiro, segundo e terceiro ano, para que tenha continuidade quando já não estivermos mais aqui no campus. Estamos organizando um "diário" do grêmio, deixando dicas de como estamos nos organizando, para que possa ajudar os próximos alunos, conscientizá-los da importância de nos organizarmos e mantermos esse colegiado de iniciativa dos alunos. Como fomos nós quem criamos e organizamos tudo, há muito engajamento.

Percebi que estamos entendendo melhor o contexto social de uma forma mais leve. Estamos nos formando, aproveitando cada atividade, cada oportunidade de aprender, não só pensando no emprego (que é muito importante para nossa sobrevivência), mas para além... Ao invés de pensar somente na profissão, no mercado de trabalho, na concorrência, no quanto preciso me preparar para o Enem, estou me preparando para ser cidadão(ã), desenvolvendo a criticidade e a autonomia

Etimologicamente autonomia significa o poder de dar a si a própria lei, autós (por si mesmo) e nomos (lei). Não se entende este poder como algo absoluto e ilimitado, também não se entende como sinônimo de auto-suficiência (ZATTI, 2007, p. 12).

AUTONOMIA

≠

INDEPENDÊNCIA

Ser autônomo é estar no mundo, nas relações sociais e ter a capacidade de entender o contexto, de decidir, de tomar decisões que fazem sentido. É não deixar que as condições externas ou internas decidam por mim.

Autonomia do educando é quando ele "se faz autônomo, isto é, alguém que se governa por si mesmo" (PARO, 2017, p. 217).

Afinal, minha presença no mundo não é a de quem a ele se adapta, mas a de quem nele se insere. É a posição de quem luta para não ser apenas objeto, mas sujeito também da história (FREIRE, 2011, p. 47, grifo do autor).

Se autonomia é a condição de quem determina a própria lei, a condição de quem é determinado por algo estranho a si é heteronomia (ZATTI, 2007, p. 12).

A autonomia exige uma existência que não é de antemão determinada, a fim de que o sujeito possa exercer o poder de determinar-se (ZATTI, 2007, p. 12).

A gente vai amadurecendo todo dia, ou não. A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir a ser (FREIRE, 2011, p. 93).

A autonomia, condição desejável pelo ensino integrado, é aqui entendida como capacidade de os indivíduos compreenderem a sua realidade, de modo crítico, em articulação com a totalidade social, intervindo na mesma conforme as suas condições objetivas e subjetivas. Em outras palavras, reconhecendo-se como **produto da história**, mas também como **sujeito de sua história** (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p. 74, grifo nosso).

*Pensando... nossa realidade!?!?! Tivemos que nos reinventar, adaptar ao mundo com o vírus, a desigualdade social se acentuou, quantas pessoas queridas se foram. E nós, jovens, que já vivíamos com tantas incertezas, agora são mais e maiores. Li que somos seres inacabados e vamos nos moldando com o conhecimento adquirido, conhecimento que nos dá poder em potencial. Mas só eu posso decidir o que fazer com o conhecimento que vou adquirindo, posso tentar ser melhor, mais participativo(a) e mudar algo ou simplesmente deixá-lo parado em minhas reflexões.*

*Minha vida é uma página em branco, como as desse caderno, posso fazer escolhas cheias de significado ou simplesmente atender às expectativas do mercado de trabalho. Ah!! Essa história eu vou escrever com muita participação, consciência e criticidade!!!*

Aqui chegamos ao ponto de que talvez devêssemos ter partido. O do inacabamento do ser humano. Na verdade, o inacabamento do ser ou sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida, há inacabamento (FREIRE, 2011, p. 44).

# REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 15 ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 03 jul. 2021.

BRASIL. Decreto 7.556, de 16 de setembro de 1909. Cria o serviço de inspeção agrícola. **Diário Oficial da União**, 21 set. 1909. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7556-16-setembro-1909-526984-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 jul. 2021

BRASIL. Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. **Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal**, 1964. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm). Acesso em: 10 jul. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Brasil: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, Brasil: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. Decreto 2.208 de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. 18 abr. de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm). Acesso em: 01 mar. 2021.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 24 de julho de 2004. Disponível em: [http://www.educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/decretos/Decreto\\_5154-2004.pdf](http://www.educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/decretos/Decreto_5154-2004.pdf). Acesso em: 19 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio. **Documento Base**. Brasília, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 28 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, DF, Brasil: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. Resolução 001 de 19 de agosto de 2009. **Aprova o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**. Goiânia: 2009. Disponível em: <https://bit.ly/2mplevb>. Acesso em: 12 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Institutos Federais: concepções e diretrizes**. 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&Itemid=30192). Acesso em: 15 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. **Regimento interno do Campus Morrinhos**. Goiânia: 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2yT8HnG>. Acesso em: 18 ago. 2020.

BRASIL. Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, DF, 25. Jun. 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 18 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. **Histórico**. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/historico-morrinhos>. Acesso em: 06 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**. Morrinhos: 2017. Disponível em: [https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc\\_cursos/PPC-TII-2018\\_AtividadesNoPresenciais.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_cursos/PPC-TII-2018_AtividadesNoPresenciais.pdf). Acesso em: 02 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Goiânia, GO, Brasil: Instituto Federal Goiano, 2018. Disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39\\_-\\_PDI\\_2019-2023\\_-\\_revisado\\_18-03-2019.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39_-_PDI_2019-2023_-_revisado_18-03-2019.pdf). Acesso em: 06 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. **Manual de Assistência Estudantil 4ª ed.** Goiânia: 2019a. Disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/MANUAL\\_ASSISTENCIA\\_ESTUDANTIL\\_BpNRx2M.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/MANUAL_ASSISTENCIA_ESTUDANTIL_BpNRx2M.pdf). Acesso em: 22 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal Goiano. **Regulamento dos cursos da educação profissional técnica de nível médio do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano**. Goiânia: 2019b. Disponível em: <https://bit.ly/2yT8HnG>. Acesso em: 18 ago. 2020.

CAMPOS, Antonia J. Malta.; MEDEIROS, Jonas; RIBEIRO, Marcio M. **Escolas de luta**. São Paulo, SP: Veneta, 2016.

CIAVATTA, Maria. A Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. **Trabalho necessário**, n. 3, v. 3, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 25 out. 2019.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, v. 5, n. 8, p. 27-41, 2011. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45/42>. Acesso em: 12 set. 2019.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. Juventude e Ensino Médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL; CARRANO; MAIA (orgs). **Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. p. 101-134.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GRACIO, Juçara da Costa; AGUIAR, Regina Célia Ferreira. Grêmios estudantis: construindo novas relações na escola. In: BASTOS, João Baptista (org.). **Gestão democrática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez; REIS, Juliana Batista dos Reis. Juventude, projetos de vida e ensino médio. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out.-dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Jr9sGWbKhNRCFwFBMzLg34v/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2020.

LÜCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LUTE como uma Menina!. Direção de Beatriz Alonso. Produção de Flávio Colombini. [S. l.: s. n.], 2016. 1 vídeo (76 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8OCUMGHm2oA>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil: Atores e cenários ao longo da história**. Jundiaí, Paco Editorial: 2017.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p. 4-30, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 10 out. 2019.

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. Natal: IFRN, 2010.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2017.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício de poder**. São Paulo: Cortez, 2020.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. In: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO, 2008, Belém. **Anais eletrônicos** [...] Belém: SEDUC/PA, 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2021.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. **Educação profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAMOS, Marise. **História e política da educação profissional**. Coleção formação Pedagógica, v. 5. Curitiba: IFPR, 2014. E-book. Disponível em: <http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/História-e-política-da-educação-profissional.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2021.

RENNÓ, Lúcio; SOUZA, Aílton. A metamorfose do orçamento participativo: mudança de governo e seus efeitos em Porto Alegre. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v.20, n.41, p.235-252, fev.2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/31788/20308>. Acesso em: 06 set. 2021.

RODARI, Gianni. **O Homem de Orelhas Verdes**. In: TONUCCI, Francesco. Com olhos de criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v.12, n.34, jan-abr.2007. p.152-165. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SPOSATI, Aldaiza. Equidade. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/equidade/>. Acesso em: 04 out. 2021.

ZATTI, Vicente. **Autonomia e educação em Immanuel Kant e Paulo Freire**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

# Quem são os autores?

## Luana Luiza de Souza Borges

<http://lattes.cnpq.br/7634820168143636>

Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Goiás (2006). Especialização MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional (2014). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF Goiano (2021).

## Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso (Orientador)

<http://lattes.cnpq.br/5898933911701945>

Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia (1992), Graduação em Licenciatura Plena, com Habilitação em Administração pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1997). Graduando em Direito pela UniEvangélica. Especialista em Controladoria e Finanças pela PUC-GO. Mestre em Administração pela PUC - Minas (2005). Doutor em Administração pela Universidade de Brasília - UNB/Universidad Jaume I - UJI - Espanha (2016). Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano).

## Marcos Fernandes Sobrinho (Coorientador)

<http://lattes.cnpq.br/0610561215500712>

Graduado em Física pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bacharel em Administração pela Faculdade de Administração de Brasília (FAAB) e bacharelado em Direito na Universidade Estadual de Goiás (UEG). Especialização em Direito Processual Civil pela Universidade Cândido Mendes (UCM). Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade de Brasília, UnB. Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade de Brasília (UnB). Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano).

